

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE  
GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

**CRESCER E APRENDER: A ENTRADA PRECOCE NA EDUCAÇÃO INFANTIL E  
SUAS REPERCUSSÕES NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA**

**CARTILHA**

Izabella Luiza Batista Alves e Silva  
Marcelly Larissa Santana de Oliveira

Recife  
2022

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE  
GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

**CRESCER E APRENDER: A ENTRADA PRECOCE NA EDUCAÇÃO INFANTIL E  
SUAS REPERCUSSÕES NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à  
Faculdade Pernambucana de Saúde, como  
requisito para obtenção do Bacharel em  
Psicologia.

Orientadora: Aline Campelo

Recife

2022

## RESUMO

**Introdução:** A educação infantil é responsável pela inserção da criança no mundo escolar, sendo direcionada para crianças dos primeiros meses aos cinco anos de idade, é a responsável por um período onde as crianças irão trabalhar tanto a formação social quanto a intelectual. De acordo com a resolução Nº 5, de 17 de dezembro de 2009 do Conselho Nacional de Educação, é obrigatória a matrícula de crianças na educação infantil a partir dos 4 anos, porém, mesmo com as definições de idade para cada etapa, ainda é vista uma entrada prematura de crianças nesta primeira fase. Sendo assim, o presente estudo visa ressaltar a importância da resolução e do parecer publicados pelo CNE/CEB em 2009 relacionando-os com os conceitos de desenvolvimento trazidos por Piaget e Vygotsky. **Objetivo:** Elaborar um produto psicoeducativo e informativo em formato de cartilha para pais e professores a respeito da inserção de forma prematura da criança no ensino infantil. **Método:** A cartilha foi construída com base em um modelo de desenho instrucional, composto por cinco etapas segundo o método ADDIE, abreviatura em inglês das palavras: Análise, Desenho, Desenvolvimento, Implementação e Avaliação. Partiu-se de um levantamento bibliográfico sobre o tema, a fim de desenvolver um material que pudesse ser utilizado pelos pais e professores. Após a confecção das cartilhas no formato digital, espera-se que ela possa ser disponibilizada de fácil acesso ao público-alvo. **Resultados e Discussão:** A versão final da cartilha resultou em um produto psicoeducativo e informativo destinado a pais e professores a respeito da entrada precoce da criança na vida acadêmica. **Conclusão:** Consideramos que o presente trabalho traz contribuições significativas para a comunidade científica, visto que é um tema pouco recorrente na literatura. A produção desta cartilha foi direcionada a compreensão e disseminação desta temática, entendendo como fundamental a atuação da Psicologia no contexto da Educação Infantil e a elaboração de materiais psicoeducativos que busquem contribuir e acrescentar na visão e acúmulo teórico relacionado ao tema em questão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Infantil; Escola; Desenvolvimento Infantil; Psicoeducação

## ABSTRACT

**Introduction:** Early childhood education is responsible for the insertion of the child in the school world, being directed to children from zero to five years of age, it is responsible for a period where children will work both social and intellectual formation. According to Resolution No. 5, of December 17, 2009, of the National Education Council, it is mandatory for children to enroll in early childhood education from the age of 4, however, even with the age definitions for each stage, it is still seen premature entry of children into this first phase. Therefore, the present study aims to emphasize the importance of the resolution and the opinion published by the CNE/CEB in 2009, relating them to the development concepts brought by Piaget and Vygotsky. **Objective:** To develop an educational and informative product in a booklet format for parents and teachers regarding the premature insertion of children in kindergarten. **Method:** The booklet was built based on an instructional design model, consisting of five steps according to the ADDIE method, abbreviation in English for the words: Analysis, Design, Development, Implementation and Evaluation. It started with a bibliographic survey on the subject, in order to develop a material that could be used by parents and teachers. After making the booklet in digital format, it is expected that it can be made available for easy access to the target audience. **Results and Discussion:** The final version of the booklet resulted in a psychoeducational product aimed at parents and teachers regarding the early entry of children into academic life. **Conclusion:** We consider that the present work brings significant contributions to the scientific community, since it is a little recurrent theme in the literature. The production of this booklet was aimed at understanding and disseminating this theme, understanding as fundamental the role of Psychology in the context of Early Childhood Education and the elaboration of psychoeducational materials that seek to contribute and add to the vision and theoretical accumulation related to the theme in question.

**KEYWORDS:** Early Childhood Education; School; Child development; Primer

## SUMÁRIO

I.	INTRODUÇÃO.....	6
II.	JUSTIFICATIVA.....	9
III.	OBJETIVOS.....	10
	3.1 OBJETIVO GERAL.....	10
	3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	10
IV.	MÉTODO.....	11
V.	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	12
VI.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
VII.	REFERÊNCIAS.....	16
VIII.	APÊNDICE.....	17

## I. INTRODUÇÃO

A educação infantil é responsável pela inserção da criança no mundo escolar, sendo direcionada para crianças de zero a cinco anos de idade, é a responsável por um período onde as crianças irão trabalhar tanto a formação social quanto a intelectual. A educação infantil é dividida em seis fases: creche/berçário (0 a 1 ano), infantil G1 (1 a 2 anos), infantil G2 (2 anos), infantil G3 (3 anos), infantil G4 (4 anos) e infantil G5 (5 anos). Este presente trabalho irá priorizar a creche e o grupo 4, também conhecido como pré-escola (SILVA, 2019).

As creches são locais que têm como intuito o desenvolvimento voltado mais para o âmbito da personalidade de crianças até os três anos; montando uma base básica das estruturas necessárias para fases futuras de ensino (FERREIRA, 2015). Desde os seus princípios a creche é vista como um local onde os pais poderiam deixar os seus filhos enquanto trabalham, porém nem todos sabem que este espaço é um direito das crianças e que vai além do cuidar, mas também visa um ensinamento daquilo que as crianças passam no cotidiano de uma forma lúdica e que futuramente irão ser necessários para uma melhor formação do desenvolvimento infantil (CAMPOS, PATTO e MUCCI, 1980).

Já a educação infantil é voltada para educação de crianças a partir dos 4 anos de idade, visando o desenvolvimento e aprendizagem: o reconhecimento da criança como sujeito, articulando com os saberes que já se tem e os que se espera que elas desenvolvam dentro deste espaço. Essa etapa da educação propõe uma mesclagem entre o meio familiar e o meio social, ensinando as crianças coisas que não são vistas em casa; desenvolvendo assim mais uma etapa do desenvolvimento individual (COSTA, 2011). Também é importante mencionar que é obrigatória a matrícula de crianças na educação infantil a partir dos 4 anos, tal fato é defendido pela resolução N° 5, de 17 de dezembro de 2009 do Conselho Nacional de Educação (BRASIL, 2009).

De acordo com o parecer CNE/CEB n° 20/2009, às pré-escolas são a primeira etapa oficial da educação básica, porém, mesmo com as definições de idade para cada etapa, ainda é vista uma entrada prematura de crianças nesta primeira fase, principalmente no setor privado da educação.

Mudanças sociais tem sido o motivo principal para levar as crianças cada vez mais cedo para a escola, no Brasil, assim como mencionado anteriormente, é obrigatório a matrícula a partir de quatro anos de idade na educação infantil (COELHO, MARCO, TOLOCKA, 2019).

Os primeiros anos de vida de uma criança, é caracterizado por fatores biológicos e psicossociais que são de extrema importância para os domínios motor, afetivo-social e cognitivo. Diante de estudos, o baixo nível socioeconômico, ambiente familiar e uma escola de baixa qualidade podem influenciar negativamente o desenvolvimento de crianças saudáveis, enquanto que condições ambientais favoráveis como estímulos adequados, maior escolaridade materna e um nível socioeconômico maior tem uma influência positiva no desenvolvimento motor e cognitivo infantil (COELHO, MARCO, TOLOCKA, 2019).

De acordo com os fatores ambientais, sabe-se que as mulheres passaram a fazer parte do mercado de trabalho e não tinham com quem deixar seus filhos, e, com isso, necessitavam de um local para deixar seus filhos durante o período de trabalho. Sendo assim, a criança passou a frequentar um ambiente totalmente diferente do seu por grande parte do dia. Rossetti-Ferreira diz que a entrada da criança na creche, vai trazer estímulos adicionais, levando em conta que essa criança vai interagir com outras crianças e os cuidadores. Muitas crianças têm a creche como sua principal fonte de estímulos e convivência. Com isso, creches com equipamentos adequados, boa qualidade no cuidado da criança e na metodologia pedagógica tem influência positiva no desenvolvimento da criança (COELHO, MARCO, TOLOCKA, 2019).

Segundo Piaget, o desenvolvimento cognitivo e intelectual estão ligados a estágios; onde cada etapa intelectual é ligada a um estágio cognitivo (ARANHA, 2016). Neste caso, uma criança que entra na vida acadêmica com a idade adequada dos quatro anos estaria na fase pré-operacional, que vai dos 4 aos 7 anos, onde a criança possui um raciocínio de termos relativos, tendo uma noção melhor do mundo que as cercam; já percebem melhor as aparências das coisas; conseguem comparar e possui uma organização lógica (HERMETO & MARTINS, 2016). Enquanto uma criança abaixo dos quatro anos possui um raciocínio em termos mais absolutos e um egocentrismo maior podendo não responder da maneira esperada a certas atividades traçadas pelos professores, pois a criança necessita de um certo nível de desenvolvimento biológico para pôr em prática o intelectual.

Ainda segundo Piaget, a criança tem seu próprio tempo de aprendizagem e assimilação. Ela desenvolve seu raciocínio lógico mediante seu amadurecimento. No seu contexto social, as crianças não só recebem estímulos, como também decodificam e reelaboram as informações que chegam das mais diferentes formas (ARANHA, 2016).

Por outro lado, Vygotsky acredita em um desenvolvimento através da interação com o coletivo, trazendo assim os conceitos de desenvolvimento proximal – o que a criança pode produzir com ajuda no presente é aquilo que ela pode alcançar sozinha no futuro – e de desenvolvimento potencial – a criança está ligada ao ambiente que está inserida, criando

soluções com ajuda de alguém capacitado ou em cooperação com colegas mais experientes –. Contudo ambos concordam que o aprendizado e o desenvolvimento estão interligados, ou seja, a cultura e o filogenético vão influenciar mutuamente o indivíduo. (VYGOTSKY, 2008).

Aranha (2016) traz que em uma única sala de aula podemos observar a diversidade de crianças, comportamentos e ensinamentos. Entretanto, assim como já foi dito antes, existe uma definição da faixa etária que faz parte de cada turma. Inclusive, a necessidade de separar as turmas pela faixa etária corrobora com as ideias de Piaget e Vygotsky, quando trazem em sua teoria que o indivíduo passa por fases em seu desenvolvimento, e, para que a aprendizagem ocorra é necessário maturação. Ainda de acordo com Aranha, é possível fazer uma relação entre o processo de maturação e a seguinte expressão: “não é abrindo um casulo que você ajudará a lagarta virar borboleta”, então nesse sentido o autor relata que não adianta tentar antecipar o período de maturação de uma criança. Se faz então necessária a atenção dos pais diante disso, uma vez que a inserção da criança de forma prematura no ensino infantil não significa necessariamente que seu filho irá se desenvolver de uma maneira mais rápida.

Sendo assim, o presente estudo visa ressaltar a importância da resolução e do parecer publicados pelo CNE/CEB em 2009 de acordo com os conceitos de desenvolvimento de Piaget e Vygotsky, tendo como objetivo o desenvolvimento de uma cartilha psicoeducativa e informativa para pais referente a inserção de forma prematura desse indivíduo na vida acadêmica.



## **II. JUSTIFICATIVA**

Com base nas experiências observadas e vivenciadas no decorrer da graduação em Psicologia e das atividades realizadas na oficina de Psicologia Escolar, foi possível perceber a precariedade de pesquisas acadêmicas a respeito da inserção de forma prematura da criança na fase escolar, proporcionando a elaboração de um projeto de pesquisa a respeito do tema.

Com o presente estudo foi possível detectar a relevância do desenvolvimento de uma cartilha psicoeducativa e informativa de apoio e sensibilização direcionada aos familiares dos estudantes e aos professores.

A pesquisa é de interesse mútuo entre os pesquisadores, pois é uma área de interesse e possível atuação, despertando entusiasmo e disposição para iniciar e prosseguir, podendo responder alguns questionamentos levantados anteriormente ao início do projeto.

O estudo terá um olhar apoiado em Piaget e Vygotsky - psicologia escolar - e sua importância para o desenvolvimento psicomotor infantil. Abordando diferenças entre creche e a pré-escola e a importância do seu cumprimento, um tema que vai além da influência da psicologia escolar, tendo em vista observar como o não cumprimento do parecer CNE/CEB nº 20/2009 e Resolução CNE/CEB nº 5/2009 pode influenciar no desenvolvimento do indivíduo.

Com o objetivo de atrair atenção para o tema, o trabalho busca contribuir para um acréscimo na visão da psicologia escolar e sua relação família-escola com intenção de alertar para possíveis riscos em inserir uma criança prematuramente no âmbito acadêmico. Acrescentando assim novas informações sobre o desenvolvimento dos estudantes adiantados nos primeiros anos de vida acadêmica e quais efeitos isso poderá acarretar no desenvolvimento escolar do mesmo.

### **III. OBJETIVOS**

#### **3.1 Objetivo Geral**

Elaborar uma cartilha psicoeducativa e informativa para pais e professores a respeito da inserção de forma prematura da criança no ensino infantil.

#### **3.2 Objetivos Específicos**

- a. Desenvolver uma cartilha psicoeducativa e informativa a respeito da inserção de forma prematura da criança na fase escolar como instrumento de apoio e sensibilização direcionada aos familiares dos estudantes e aos professores.
- b. Explicar os principais motivos que levam os pais a inserirem as crianças precocemente na vida acadêmica.
- c. Identificar a influência do contexto escolar no desenvolvimento das crianças.

#### **IV. MÉTODO**

A cartilha foi construída com base em um modelo de desenho instrucional, composto por cinco etapas segundo o método ADDIE, abreviatura em inglês das palavras: Análise, Desenho, Desenvolvimento, Implementação e Avaliação. O método ADDIE é dividido em duas fases, a primeira delas referente à concepção do que se pretende desenvolver, que envolve: a) a análise das necessidades que precisam ser solucionadas, b) o desenho do produto que representa a solução do problema, e c) desenvolvimento deste produto. A segunda fase do método ADDIE diz respeito à implementação e à avaliação do que foi desenvolvido (LEMOS, 2020).

No que se refere à cartilha em questão, a etapa da análise foi feita com base no conteúdo que deveria estar contido nela, a partir da análise de conteúdos científicos (disponíveis em bases de dados como Google Acadêmico e Scielo) e livros de autores que são referência no tema. O desenho da cartilha foi possível graças à plataforma digital de criação de designs Canva, e incluiu o uso de estratégias com o objetivo chamar atenção do público para a leitura da mesma. Por fim, o desenvolvimento da cartilha foi consolidado na seleção e adaptação dos conteúdos textuais e ilustrativos, assim como de cores, fontes e recursos estéticos que tornassem a cartilha mais atrativa e de maior interesse para o público-alvo ao qual está destinada. As etapas de implementação e avaliação da cartilha ainda não foram realizadas, por não ser o foco inicial do presente trabalho, embora haja o interesse de fazê-lo posteriormente.

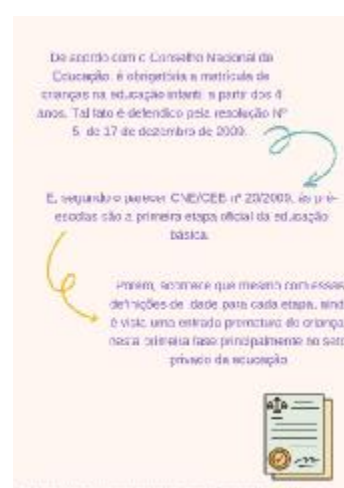
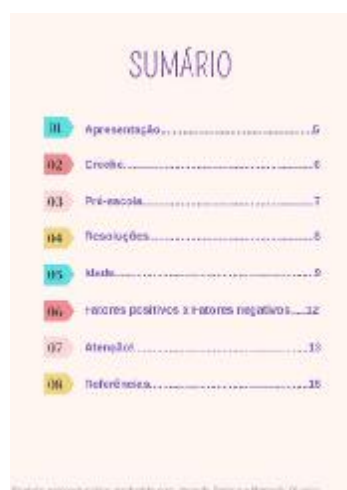
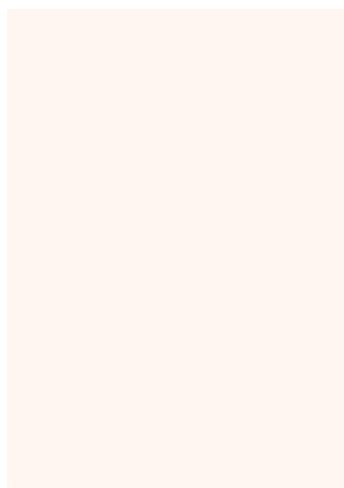
## **V. RESULTADO E DISCUSSÃO**

Com o intuito de auxiliar para um acréscimo na visão da psicologia escolar, foi realizada uma cartilha psicoeducativa e informativa para pais e professores a respeito da inserção de forma prematura da criança no ensino infantil.

Atualmente os pais optam por inserir as crianças cada vez mais cedo no âmbito escolar, e isto se dá por diversos motivos, como já foi pontuado anteriormente. Há também o motivo de que cada vez mais espera-se que as crianças se desenvolvam de uma maneira mais rápida, sendo assim, a inserção da criança de forma prematura no ensino infantil vem como uma resposta a esta demanda crescente da sociedade. Porém, é importantíssimo lembrar que cada criança tem seu próprio tempo de maturação e desenvolvimento, e, para que seu desenvolvimento se dê da melhor forma, é necessário que este tenha atingido certa maturidade a nível psíquico e também biológico.

Também é de conhecimento que em uma única sala de aula encontram-se crianças com faixas etárias distintas, fazendo-se necessário a observação do padrão de desenvolvimento individual de cada criança, para que assim seja possível identificar se há ganhos e benefícios na inserção da criança em uma idade inferior a recomendada, ou há atrasos e desvantagens, ou até mesmo um desenvolvimento forçado quando comparado às crianças que entram na faixa etária tida como ideal.

Por este motivo, é de extrema importância que os pais e também professores estejam atentos ao desenvolvimento e tempo de maturação de seus filhos e alunos. Sendo assim, esta cartilha tem o intuito de elaborar um guia de orientação e informação aos pais e professores que relacionam-se diretamente com esse público.



Uma criança abaixo dos quatro anos possui um raciocínio em termos mais absolutos, não tendo uma maturidade adequada, um egocentrismo maior, podendo não responder da maneira esperada a certas atividades propostas pelos professores, pois a criança necessita de um certo nível de desenvolvimento biológico para pôr em prática o raciocínio.

### CRIANÇA COM IDADE INADEQUADA

Material produzido e distribuído por: Instituto Souza e Menezes, OAB/RS.

Ou seja para que o desenvolvimento da criança se dê da melhor forma, é necessário que ele tenha atingido certa maturidade a nível psicológico e biológico.

Material produzido e distribuído por: Instituto Souza e Menezes, OAB/RS.

### FATORES POSITIVOS X FATORES NEGATIVOS

Existem fatores positivos e negativos que podem influenciar o desenvolvimento das crianças.

#### FATORES NEGATIVOS

- Baixo nível socioeconômico
- Ambiente familiar não favorável
- Escola de baixa qualidade

#### FATORES POSITIVOS

- Condições ambientais favoráveis
- Estímulos adequados
- Maior escolaridade materna
- Nível socioeconômico maior

Material produzido e distribuído por: Instituto Souza e Menezes, OAB/RS.

### ATENÇÃO!



É importante lembrar que criança tem seu próprio tempo de maturação e desenvolvimento.

Em uma única sala de aula existem crianças de idades e níveis, então é importante observar o desenvolvimento individual de cada criança para poder então identificar se há ganhos e benefícios. Inserir a criança em uma idade inferior a adequada, ou se há atrasos e desvantagens, ou até mesmo um desenvolvimento superior quando comparado com as outras crianças que estão com a mesma idade.



É de extrema importância que os pais e professores estejam ligados em conversas e tenham maturação de suas ideias e ideias.

Material produzido e distribuído por: Instituto Souza e Menezes, OAB/RS.

É relevante que os pais e professores tenham sempre em mente de buscar informações e estar em constante contato com a criança no dia a dia escolar, analisando sempre as características de cada uma!



“Não temos o saber que nos dá ao processo individual e que cada criança é uma pessoa. Portanto, vocês pais e professores, busquem sempre ter de presente o desenvolvimento de suas crianças!”



Material produzido e distribuído por: Instituto Souza e Menezes, OAB/RS.

### REFERÊNCIAS

- BRUNER, Jerome. *Atividade e o desenvolvimento da linguagem e pensamento da criança na idade da Pré-escola e Vygotsky*. São Paulo: UNIFESP, 2018.
- BRUNER, Jerome. *Atividade e o desenvolvimento da linguagem e pensamento da criança na idade da Pré-escola e Vygotsky*. São Paulo: UNIFESP, 2018.
- BRUNER, Jerome. *Atividade e o desenvolvimento da linguagem e pensamento da criança na idade da Pré-escola e Vygotsky*. São Paulo: UNIFESP, 2018.
- BRUNER, Jerome. *Atividade e o desenvolvimento da linguagem e pensamento da criança na idade da Pré-escola e Vygotsky*. São Paulo: UNIFESP, 2018.
- BRUNER, Jerome. *Atividade e o desenvolvimento da linguagem e pensamento da criança na idade da Pré-escola e Vygotsky*. São Paulo: UNIFESP, 2018.
- BRUNER, Jerome. *Atividade e o desenvolvimento da linguagem e pensamento da criança na idade da Pré-escola e Vygotsky*. São Paulo: UNIFESP, 2018.
- BRUNER, Jerome. *Atividade e o desenvolvimento da linguagem e pensamento da criança na idade da Pré-escola e Vygotsky*. São Paulo: UNIFESP, 2018.
- BRUNER, Jerome. *Atividade e o desenvolvimento da linguagem e pensamento da criança na idade da Pré-escola e Vygotsky*. São Paulo: UNIFESP, 2018.
- BRUNER, Jerome. *Atividade e o desenvolvimento da linguagem e pensamento da criança na idade da Pré-escola e Vygotsky*. São Paulo: UNIFESP, 2018.
- BRUNER, Jerome. *Atividade e o desenvolvimento da linguagem e pensamento da criança na idade da Pré-escola e Vygotsky*. São Paulo: UNIFESP, 2018.

FIM



## **VI. CONCLUSÃO/ CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esta cartilha psicoeducativa e informativa tem o objetivo de assessorar pais e professores para um acréscimo na visão da psicologia escolar, a respeito da inserção de forma prematura da criança no ensino infantil. Elaborada por estudantes e validada por estudantes e professores, as cartilhas são consideradas atividades educativas por serem capazes de fomentar a psicoeducação a respeito da temática e fim pelo qual foi construída.

Nesta construção, a cartilha psicoeducativa é de grande importância servindo como instrumento de apoio para auxiliar pais e professores a respeito da inserção de forma prematura da criança na fase escolar e identificar a influência do contexto escolar no desenvolvimento das crianças. A adaptação da criança à escola é um tema sempre atual e que preocupa não só a escola como também os pais e os encarregados pela educação.

Consideramos que o presente trabalho traz contribuições significativas para a comunidade científica, visto que é um tema pouco recorrente na literatura. A produção desta cartilha foi direcionada a compreensão e disseminação desta temática, entendendo como fundamental a atuação da Psicologia no contexto da Educação Infantil e a elaboração de materiais psicoeducativos que busquem contribuir e acrescentar na visão e acúmulo teórico relacionado ao tema em questão.

## VII. REFERÊNCIAS

ARANHA, Edilene Albuquerque. **O desenvolvimento da linguagem e pensamento da criança na visão de Piaget e Vygotsky**. João Pessoa: UFPB, 2016.

BRASIL, Ministério da Educação. Resolução nº5 CNE/CEB de 17 de dezembro de 2009.

BRASIL, Ministério da Educação. Parecer nº20 CNE/CEB de 11 de novembro de 2009.

CAMPOS, Maria M. Malta; PATTO, Maria Helena Souza; MUCCI, Cristina. **A creche e a pré-escola**. São Paulo, 1980.

COELHO, V. A. C.; MARCO, A. D.; TOLOCKA, R. E. Marcos de desenvolvimento motor na primeira infância e profissionais da educação. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 33, n. 1, p. 5-12, jan./mar. 2019.

COSTA, Ana Rita Rodrigues. **Adaptação da criança à escola., Estratégias e desafios na Educação-Pré Escolar**. Portugal: Escola Superior de Educação João de Deus, 2011.

FERREIRA, L. A. M; DIDONET, V. **Educação infantil–Creches = Período Integral e Parcial = Férias**. Rio de Janeiro, 2015.

HERMETO, C. M.; MARTINS A. L. O livro da Psicologia. – 2. Ed. São Paulo: Globo Livros, 2016.

LEMOS, Betânia Peixoto. Modelo ADDIE com gerenciamento de projetos e foco em resultado: um estudo sobre a experiência da Enap. 2020.

SILVA, Gabriele. **Como é formada a Educação Básica brasileira?**. E+B Educação. 27 de maio de 2019. Disponível em: <<https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/escolas/como-e-formada-a-educacao-basica-brasileira>>.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

## APÊNDICE

**CARTILHA: CRESCER E APRENDER: A entrada precoce na educação infantil e suas repercussões no desenvolvimento da criança.**



# CRESCER E APRENDER

A entrada precoce na educação infantil e suas repercussões no desenvolvimento da criança



Autoras:

Izabella Luiza Batista Alves e Silva  
Marcelly Larissa Santana de Oliveira

Cartilha psicoeducativa para  
pais e professores



# CRESCER E APRENDER:

A entrada precoce na educação infantil e suas repercussões no desenvolvimento da criança

---

FACULDADE **Organizadoras:** DE SAÚDE

Izabella Luiza Batista Alves e Silva  
Marcelly Larissa Santana de Oliveira

**Orientadora:**  
Aline Campelo

**Autoras:**  
Izabella Luiza Batista Alves e Silva  
Marcelly Larissa Santana de Oliveira

**Recife, 2022**

Produto psicoeducativo produzido por: Izabella Batista e Marcelly Oliveira

# SUMÁRIO

<b>01</b>	<b>Apresentação.....</b>	<b>5</b>
<b>02</b>	<b>Creche.....</b>	<b>6</b>
<b>03</b>	<b>Pré-escola.....</b>	<b>7</b>
<b>04</b>	<b>Resoluções.....</b>	<b>8</b>
<b>05</b>	<b>Idade.....</b>	<b>9</b>
<b>06</b>	<b>Fatores positivos x Fatores negativos.....</b>	<b>12</b>
<b>07</b>	<b>Atenção!.....</b>	<b>13</b>
<b>08</b>	<b>Referências.....</b>	<b>15</b>



# APRESENTAÇÃO

A educação infantil é responsável pela inserção da criança no mundo escolar, é direcionada para crianças de zero a cinco anos de idade, e é a responsável por um período onde as crianças irão trabalhar tanto a formação social quanto a intelectual.

A educação infantil é dividida em dois grupos: o denominado creche/berçário (0 a 3 anos) e a pré-escola (4 a 5 anos). O objetivo desta cartilha foi de criar um guia informativo para pais e professores a respeito da inserção de forma prematura da criança no ensino infantil, ou seja, em uma série não compatível com a idade recomendada.



Produto psicoeducativo produzido por: Izabella Batista e Marcelly Oliveira



# CRECHE

As creches são locais que tem como intuito o desenvolvimento voltado mais para o âmbito da personalidade de crianças até os três anos; montando uma base básica das estruturas necessárias para fases futuras de ensino.

Desde os seus princípios a creche é vista como um local onde os pais poderiam deixar os seus filhos enquanto trabalham, porém nem todos sabem que este espaço é também um direito das crianças e que vai além do cuidar, mas visa também um ensinamento daquilo que as crianças passam no cotidiano de uma forma lúdica e que futuramente irão ser necessários para uma melhor formação do desenvolvimento infantil.



# PRÉ-ESCOLA



A pré-escola por sua vez é voltada para educação de crianças a partir dos 4 anos de idade, e têm em vista o desenvolvimento e aprendizagem, isto é: o reconhecimento da criança como sujeito e a articulação dos saberes que eles já tem e os que se espera que elas desenvolvam dentro deste espaço.

Essa etapa da educação propõe uma mesclagem entre o meio familiar e o meio social, ensinando as crianças coisas que não são vistas em casa; desenvolvendo assim mais uma etapa de seu desenvolvimento individual.



De acordo com o Conselho Nacional de Educação, é obrigatória a matrícula de crianças na educação infantil a partir dos 4 anos. Tal fato é defendido pela resolução Nº 5, de 17 de dezembro de 2009.



E, segundo o parecer CNE/CEB nº 20/2009, às pré-escolas são a primeira etapa oficial da educação básica.



Porém, acontece que mesmo com essas definições de idade para cada etapa, ainda é vista uma entrada prematura de crianças nesta primeira fase principalmente no setor privado da educação.





**O desenvolvimento cognitivo e o intelectual das crianças estão ligados a estágios; onde cada etapa intelectual é ligada a um estágio cognitivo.**



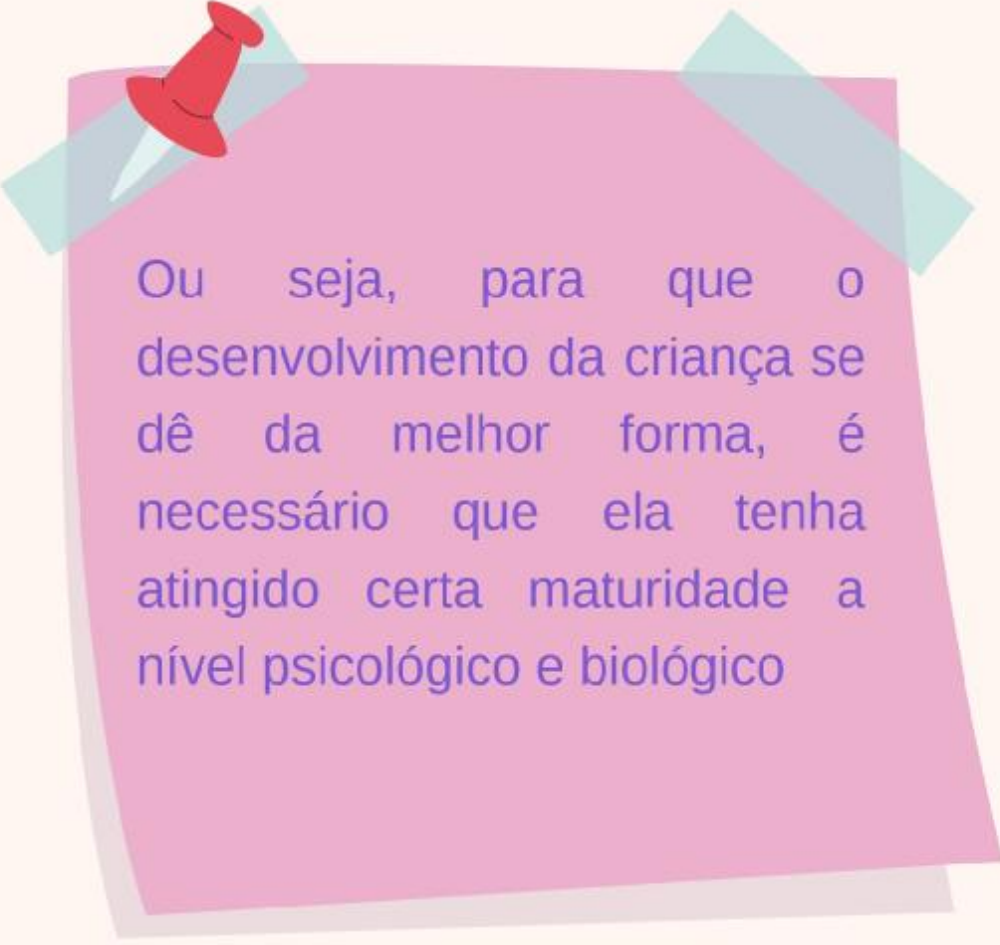
Uma criança que entra com a idade adequada dos quatro anos estaria na fase pré-operacional, onde já possui um raciocínio de termos relativos, ou seja, uma criança que tem uma compreensão melhor dos objetos, uma noção melhor do mundo, já percebem melhor as aparências das coisas, conseguem comparar e possui uma organização lógica.

**CRIANÇA COM IDADE ADEQUADA**



Uma criança abaixo dos quatro anos possui um raciocínio em termos mais absolutos, não tendo uma maturidade adequada, um egocentrismo maior podendo, podendo não responder da maneira esperada a certas atividades traçadas pelos professores, pois a criança necessita de um certo nível de desenvolvimento biológico para pôr em prática o intelectual.

## CRIANÇA COM IDADE INADEQUADA



Ou seja, para que o desenvolvimento da criança se dê da melhor forma, é necessário que ela tenha atingido certa maturidade a nível psicológico e biológico

# FATORES POSITIVOS X FATORES NEGATIVOS

Existem fatores positivos e negativos que podem influenciar o desenvolvimento das crianças.



## FATORES NEGATIVOS

- Baixo nível socioeconômico
- Ambiente familiar não favorável
- Escola de baixa qualidade

## FATORES POSITIVOS

- Condições ambientais favoráveis
- Estímulos adequados
- Maior escolaridade materna
- Nível socioeconômico maior

# ATENÇÃO!



É importante lembrar que criança tem seu próprio tempo de maturação e desenvolvimento

Em uma única sala de aula existem crianças de idades diferentes, onde é importante observar o desenvolvimento individual de cada criança para poder então identificar se há ganhos e benefícios na inserção da criança em uma idade inferior a adequada, ou se há atrasos e desvantagens, ou até mesmo um desenvolvimento forçado quando comparado com as outras crianças que entram com a faixa etária ideal



É de extrema importância que os pais e professores estejam ligados ao desenvolvimento e tempo de maturação de seus filhos e alunos

"É relevante que os pais e professores lembrem sempre de buscar informações e atentarem ao momento de incluírem suas crianças na etapa escolar, analisando sempre as características de cada um"



"Isso mesmo! Sabendo que esse é um processo individual e que cada criança é uma criança. Por isso, vocês pais e professores, busquem acompanhar diariamente o desenvolvimento de suas crianças".



# REFERÊNCIAS

ARANHA, Edilene Albuquerque. O desenvolvimento da linguagem e pensamento da criança na visão de Piaget e Vygotsky. João Pessoa: UFPB, 2016.

BRASIL, Ministério da Educação. Resolução nº5 CNE/CEB de 17 de dezembro de 2009.

BRASIL, Ministério da Educação. Parecer nº20 CNE/CEB de 11 de novembro de 2009.

CAMPOS, Maria M. Malta; PATTO, Maria Helena Souza; MUCCI, Cristina. A creche e a pré-escola. São Paulo, 1980.

COELHO, V. A. C.; MARCO, A. D.; TOLOCKA, R. E. Marcos de desenvolvimento motor na primeira infância e profissionais da educação. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v. 33, n. 1, p. 5-12, jan./mar. 2019.

COSTA, Ana Rita Rodrigues. Adaptação da criança à escola., Estratégias e desafios na Educação-Pré Escolar. Portugal: Escola Superior de Educação João de Deus, 2011.

FERREIRA, L. A. M; DIDONET, V. Educação infantil–Creches = Período Integral e Parcial = Férias. Rio de Janeiro, 2015.

HERMETO, C. M.; MARTINS A. L. O livro da Psicologia. – 2. Ed. São Paulo: Globo Livros, 2016.

LEMOS, Betânia Peixoto. Modelo ADDIE com gerenciamento de projetos e foco em resultado: um estudo sobre a experiência da Enap. 2020.

SILVA, Gabriele. Como é formada a Educação Básica brasileira?. E+B Educação. 27 de maio de 2019. Disponível em:  
<<https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/escolas/como-e-formada-a-educacao-basica-brasileira>>.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2008.



FIM